



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

A REFORMA DO SETOR ELÉTRICO

A ENERGIA DO FUTURO É LIVRE



ABRACEEL

Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

A ENERGIA DO FUTURO É LIVRE

O mundo passa por uma revolução tecnológica sem igual e o setor elétrico brasileiro precisa se preparar urgentemente para aproveitar o seu potencial. A transformação digital e a adoção de novas tecnologias de geração de energia limpa, armazenamento e redes inteligentes permitem o desenvolvimento de novos modelos de negócios que possibilitam colocar o consumidor de energia elétrica com uma participação ativa na gestão do seu consumo. Essa realidade, presente em diversos países do mundo, ainda é limitada no Brasil, e para que os seus benefícios possam ser mais bem explorados, é preciso construir um novo futuro para o setor elétrico brasileiro.

Há mais de três anos o Congresso Nacional discute um conjunto de propostas que busca modernizar o setor, estabelecendo novas bases para o funcionamento do mercado com incentivo à competição e à inovação. Esse movimento ganhou força com a realização de uma audiência pública pelo Governo Federal, que discutiu a possibilidade de mudanças do modelo vigente. Depois de um amplo e transparente debate com a sociedade, que contou com mais de 2 mil sugestões, ficou clara e consensual entre os especialistas a necessidade de reforma do marco regulatório e comercial do setor. Assim, o Governo Federal elaborou um conjunto de propostas que modernizam o setor elétrico.

Com a abertura do mercado de eletricidade, o consumidor continuará pagando o mesmo valor pelo transporte de energia - a infraestrutura da distribuidora, mas estará livre para escolher de quem quer comprar sua energia, podendo optar, inclusive, por

continuar adquirindo eletricidade da própria distribuidora.

A Abraceel, no intuito de contribuir com essa importante discussão, elaborou esta cartilha com o objetivo de demonstrar de maneira direta os benefícios da reforma do setor elétrico para o país. Procurou-se simplificar a explicação para tornar mais clara a importância dessas urgentes medidas para o desenvolvimento da economia brasileira. É possível que surjam questionamentos ao longo da leitura. Caso isso ocorra, por favor, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos convictos de que o Brasil tem uma oportunidade única para construir um setor elétrico mais moderno, competitivo e eficiente. O caminho do futuro é a energia livre.

Boa leitura!

Reginaldo Medeiros

Presidente Executivo da Abraceel

Sobre a Abraceel

Fundada em 2000, a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia defende a portabilidade da conta de luz para todos os consumidores em 2024 como um elemento de eficiência na economia e no setor de energia. A Abraceel conta com 92 empresas participantes que são responsáveis por 95% do volume de energia negociado pelas comercializadoras. O mercado livre atualmente atende mais de 7 mil consumidores livres e especiais, que estão entre os maiores do País e são responsáveis por aproximadamente 76% do consumo industrial brasileiro.



REFORMA DO SETOR ELÉTRICO

DEZ RAZÕES PARA APROVAR

01 PORTABILIDADE DA CONTA DE LUZ

O direito de escolha permitirá que 80 milhões de consumidores brasileiros possam optar por seu fornecedor de energia, como hoje já ocorre na telefonia. A portabilidade poderá gerar uma economia de R\$ 12 bilhões por ano nas contas de energia dos consumidores.

02 FONTES LIMPAS

Incentivo às fontes limpas de energia. Todos os consumidores poderão escolher comprar sua energia de fontes renováveis, como eólica, solar, biomassa, hidrelétricas, resíduos sólidos.

03 GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

Estímulo à geração distribuída, possibilitando que os consumidores produzam, utilizem e comercializem a própria energia gerada em suas residências ou negócios.

04 REDUÇÃO DA INFLAÇÃO

Redução da indexação de contratos de longo prazo, que hoje chega a 35 anos, alivia o aumento de preço da energia.

05 IGUALDADE DE ACESSO AO MERCADO

Atualmente, apenas grandes indústrias e comércio podem acessar o mercado livre. Quanto mais rápido o direito de escolha for implantado no Brasil, mais rapidamente os preços da energia serão reduzidos. A Abraceil defende a portabilidade da conta de luz para todos os consumidores em 2024. Com a mudança, todos irão se beneficiar!

06 INDÚSTRIA COMPETITIVA

Mais de 6 milhões de indústrias, estabelecimentos comerciais e agronegócios no Brasil terão o direito de ir para o mercado livre de energia. Nos últimos 15 anos, os preços da energia no mercado livre foram em média 23% mais baratos que as tarifas reguladas das distribuidoras. Isso representa um potencial de redução de R\$7 bilhões ao ano nos custos de energia do setor produtivo.

07 420 MIL NOVOS EMPREGOS POR ANO

A compra de energia mais barata possibilitará a geração de mais de 420 mil novos postos de trabalho por ano, com o aumento da competitividade do setor produtivo.

08 NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A livre escolha incentiva a competição entre os fornecedores e a oferta de produtos diversificados aos consumidores, adequados às necessidades de cada um.

09 PREÇOS TRANSPARENTES

A transparência de preços no setor incentiva o consumo em momentos de maior oferta e sinaliza a escassez, proporcionando eficiência no uso da eletricidade.

10 NOVAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Surgirão novas fontes de financiamento e produtos financeiros na área elétrica, dinamizando o mercado, gerando novos empregos e renda.

PRINCIPAIS MUDANÇAS NO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

PORTABILIDADE DA CONTA DE LUZ ESCOLHA DO CONSUMIDOR

COMO É

- Mais de 80 milhões de consumidores não podem escolher de quem comprar sua energia elétrica, sendo obrigados a comprar da distribuidora que atende sua cidade.
- Apenas grandes consumidores são livres para escolher seu fornecedor (quem paga acima de R\$ 500 mil por mês).
- Mais de 6 milhões de pequenas indústrias, empresas comerciais, agronegócio e serviços não têm o direito de escolher seus fornecedores de energia.
- O Brasil está atrasado em relação ao mundo e isto encarece o preço da eletricidade e aumenta o custo Brasil.

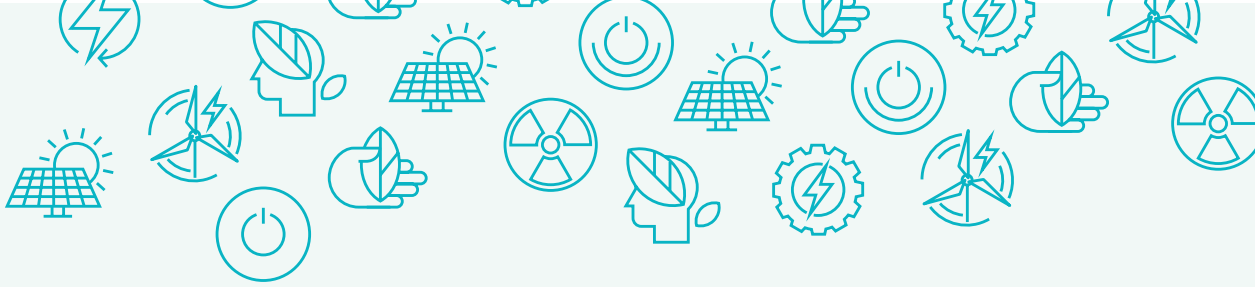
COMO FICA

- Todos os consumidores serão livres para escolher seu fornecedor, incluindo o consumidor residencial.
- Fica igual à telefonia: o consumidor escolhe de quem compra, qual o melhor plano para ele, por quanto tempo, etc.
- Consumidor permanece conectado na distribuidora local e pagando pelo transporte da sua energia, que inclui a infraestrutura (postes, fios, transformadores), e serviços de ligações e manutenções, mas fica livre para escolher o seu provedor de energia.
- A abertura do mercado será gradual, ao longo dos próximos anos, de forma a respeitar os contratos existentes entre as distribuidoras e os geradores de energia.

BENEFÍCIOS

- **Preços mais baixos:** consumidores livres têm hoje economia em torno de 23% no preço da energia.
- **Opção por energia limpa:** consumidores podem escolher comprar energia de fontes renováveis, como eólica, solar, biomassa, resíduos sólidos e hidrelétricas de pequeno e grande porte.
- **Novos produtos e serviços:** a livre escolha incentiva a competição entre os fornecedores e a oferta de produtos diversificados aos consumidores, adequados às necessidades de cada um.
- **Inovação:** abertura do mercado incentiva a difusão de novas tecnologias e a busca por maior eficiência nas empresas.





EXPANSÃO DO SISTEMA

COMO É

- Baseada em leilões para as distribuidoras. Quem compra energia é o governo.
- Contratos com geradores de até 35 anos, corrigidos pela inflação. Consumidores pagam a conta dos erros do governo.
- Contratação conjunta da energia (produção física das usinas, que é consumida por todos) e de capacidade do sistema (bem comum que garante a segurança do abastecimento de energia).
- A contratação conjunta de energia e capacidade eleva custos para o consumidor, pois dificulta a gestão dos riscos de produtos diferentes.

COMO FICA

- Separação da contratação da capacidade do sistema (a segurança futura) da energia (produção das usinas).
- Leilões promovidos pelo Governo para compra de capacidade, a ser paga por todos os consumidores (10 a 20% do custo da energia).
- Consumidores contratam energia diretamente dos vendedores e poderão optar pela fonte que preferirem.
 - As diferentes fontes de geração terão suas características físicas e ambientais valorizadas e receberão por isso na contratação da capacidade.
- A segurança do sistema estará garantida pela contratação de capacidade feita pelo governo, o que reduz a probabilidade de racionamento.

BENEFÍCIOS

- **Menores custos:** reduz a indexação da economia.
- **Segurança:** garante que haverá energia para todos no futuro.
- **Transparência:** identifica a origem do custo para o consumidor.
- **Eficiência:** facilita a gestão individual dos diferentes produtos.
- **Mais oferta:** permite a comercialização de energia efetivamente produzida.
- **Isonomia:** trata todos os consumidores da mesma forma.
- **Competição:** cria mecanismos competitivos para a expansão e comercialização de energia. Só a competição baixa preços na economia.
- **Novas fontes de financiamento:** estimula a atração de novas alternativas de financiamento disponíveis no Brasil e no mundo
- **Estímulo aos geradores:** garante remuneração atrativa aos geradores.

FORMAÇÃO DE PREÇOS

COMO É

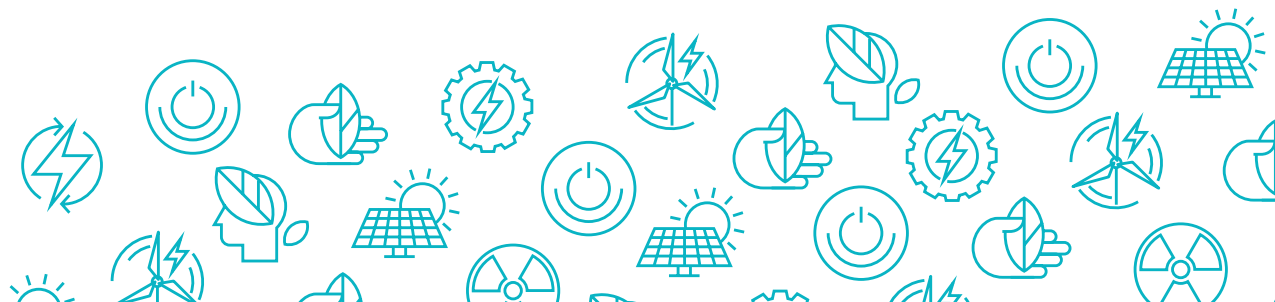
- Preços da energia definidos por modelos matemáticos, sem transparência.
- O governo define os preços da energia de forma centralizada, com base nos custos das usinas, sem concorrência.
- Preços não refletem as condições de mercado e a operação do sistema.

COMO FICA

- Os preços da energia serão definidos pela oferta disponível de geração e pela demanda dos consumidores.
- Geradores e consumidores atuarão de forma racional e o preço será definido pela lei da oferta e procura.
- Preços serão definidos a cada hora, para estimular a decisão sobre o melhor momento para produzir e consumir energia.
- Cada produtor e consumidor gerenciará seu próprio risco.

BENEFÍCIOS

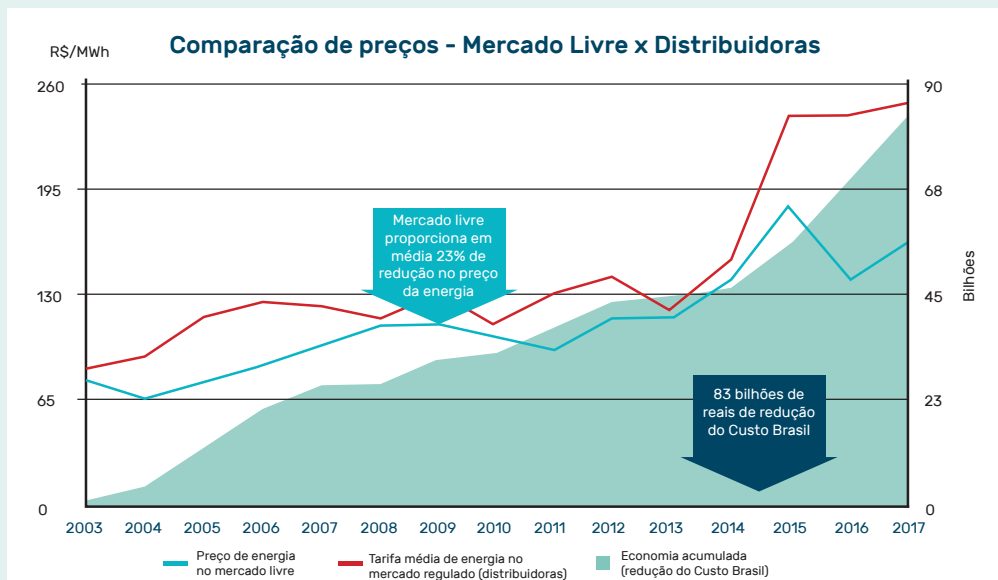
- **Credibilidade:** preços confiáveis definidos pela oferta e demanda.
- **Realismo:** preços que refletem a situação energética do País em cada momento, ou seja, a quantidade de chuva, o volume de água disponível nos reservatórios, o consumo a ser atendido, etc.
- **Transparência:** preços definidos de forma clara para o consumidor.
- **Preços** sem interferência política.
- **Maior eficiência:** o sinal dado pelo preço da energia permite ao gerador e ao consumidor produzir/utilizar a energia nos horários mais convenientes, reduzindo o custo global da energia elétrica.



RANKING INTERNACIONAL DE LIBERDADE DA ENERGIA ELÉTRICA - 2018

Posição	País	Quem pode ser livre ?
1°	Japão	Todos os consumidores
2°	Alemanha	Todos os consumidores
3°	Coreia do Sul	Todos os consumidores
4°	França	Todos os consumidores
5°	Reino Unido	Todos os consumidores
6°	Itália	Todos os consumidores
7°	Espanha	Todos os consumidores
8°	Austrália	Todos os consumidores
9°	Polônia	Todos os consumidores
10°	Suécia	Todos os consumidores
11°	Noruega	Todos os consumidores
12°	Holanda	Todos os consumidores
13°	Bélgica	Todos os consumidores
14°	Finlândia	Todos os consumidores
15°	Áustria	Todos os consumidores
16°	República Tcheca	Todos os consumidores
17°	Suíça	Todos os consumidores
18°	Grécia	Todos os consumidores
19°	Romênia	Todos os consumidores
20°	Portugal	Todos os consumidores
21°	Nova Zelândia	Todos os consumidores
22°	Hungria	Todos os consumidores
23°	Bulgária	Todos os consumidores
24°	Dinamarca	Todos os consumidores
25°	Eslováquia	Todos os consumidores
26°	Irlanda	Todos os consumidores
27°	Croácia	Todos os consumidores
28°	Eslovênia	Todos os consumidores
29°	Lituânia	Todos os consumidores

Posição	País	Quem pode ser livre ?
30°	Estônia	Todos os consumidores
31°	Luxemburgo	Todos os consumidores
32°	Letônia	Todos os consumidores
33°	El Salvador	Todos os consumidores
34°	Chipre	Todos os consumidores
35°	Malta	Todos os consumidores
36°	Estados Unidos	Todos livres em 16 Estados
37°	Canadá	Todos livres em Ontário e Alberta
38°	Rússia	Todos livres exceto residencial
39°	Turquia	Acima de 0,5 kW
40°	Singapura	Acima de 4,5 kW
41°	Colômbia	Acima de 100 kW
42°	Guatemala	Acima de 100 kW
43°	Panamá	Acima de 100 kW
44°	Peru	Acima de 200 kW
45°	Uruguai	Acima de 250 kW
46°	Argentina	Acima de 300 kW
47°	Chile	Acima de 500 kW
48°	Equador	Acima de 650 kW
49°	Taiwan	Acima de 750 kW
50°	Filipinas	Acima de 750 kW
51°	México	Acima de 1.000 kW
52°	Índia	Acima de 1.000 kW
53°	Rep. Dominicana	Acima de 1.000 kW
54°	Bolívia	Acima de 1.000 kW
55°	Brasil	Acima de 3.000 kW
56°	China	Em processo de abertura de mercado



Mercado Livre

A melhor opção para quem tem escolha.
E quem não tem escolha? Hoje, no Brasil,
paga-se mais caro pela energia elétrica.

Mais informações, acesse:

<http://www.queroenergialivre.com.br/>



ABRACEEL

Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia